

Educação e Mediação Social com Albuns Ilustrados: IDPBC



**Margarida
Morgado**
PhD

Professora
Coordenadora
da Escola Superior
de Educação
do IPCB
marg.morgado@
ipcb.pt

A diversidade cultural constitui o mais premente desafio que se coloca às sociedades contemporâneas, cada vez mais conectadas, mas também mais intolerantes e palcos de conflitos, e por essa razão, também, mais atentas à defesa dos direitos humanos e da dignidade humana. Num tempo em que as desigualdades sociais se acentuam e as mudanças se sucedem a um ritmo vertiginoso, valorizar a diversidade cultural como uma das características inevitáveis do viver do presente e no futuro implica dotar os cidadãos das competências e capacidades necessárias para o diálogo intercultural e para a compreensão mútua, para a aprendizagem constante e o envolvimento cívico no sentido de promover a justiça, a equidade social e a solidariedade à escala global.

A Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco está a desenvolver um projeto em parceria europeia – o projeto IDPBC, Identity and Diversity in Picture Book Collections (Financiamento Erasmus+ / Número do projeto: 2015-1-LT01-KA201-013492) – que visa dar resposta a esta necessidade, dotando educadores, professores e técnicos de serviço social das competências para mediar as novas realidades junto de crianças e jovens por meio de atividades de educação formal, não formal e informal (redes familiares, sociais, étnicas). É urgente aprender a mediar representações contemporâneas em materiais de leitura para crianças para que elas aprendam a negociar a sua experiência com o capital social da escola e da sociedade em que estão inseridas. Esta é uma técnica importante de promoção da literacia (inter)cultural para professores e mediadores sociais.

Num contexto de mobilidades forçadas e voluntárias em grande escala, como são as que caracterizam as formas de vida hodiernas, há novos problemas sociais que se colocam às políticas e ações sociais de receção, integração e inclusão. Um deles será certamente a natureza multilingue e multicultural de migrantes de todas as partes do mundo que confluem para espaços sociais tornados multiculturais, que tornam quase impossível o uso de uma língua franca de comunicação ou uma aproximação uniforme à educação, tanto mais que uma sociedade plural, diversa e intercultural cuida de promover a transmissão de ideias, opiniões e perspetivas sobre a realidade, por mais diversas que se revelem. Uma educação plurilingue, intercultural e para a diversidade, como a que se preconiza hoje para a Europa, terá de centrar-se essencialmente na aceitação e integração de uma multiplicidade de novas experiências (ditadas pelas circunstâncias e necessidades de grupos, culturas e identidades diversas), que tanto podem ser do domínio privado (a família, os

amigos, as atividades quotidianas, as formas de comunicação), como do domínio público (por exemplo, ser aluno numa escola).

A utilização de imagens e ilustrações sob a forma de narrativas, manifestas em álbuns ilustrados e narrativas gráficas, tem sido amiúde usada em diversos contextos europeus como estratégia de aproximação das crianças migrantes e oriundas de minorias étnicas às múltiplas representações das sociedades que habitam e ao capital social da escola. Que linguagem será mais expressiva para uma criança do que uma sucessão de imagens numa narrativa (com ou sem texto), permitindo-lhe a construção e reconstrução das suas vivências a par de tentativas de interpretação do que vê representado a partir dos seus próprios conhecimentos culturais (implícitos e explícitos) e dos repertórios linguísticos que domina?

Ao criarem-se condições de interação cultural da criança com as imagens num álbum ilustrado, desenrola-se um exercício de aceitação mútua e de integração do capital cultural representado e do próprio capital cultural da criança, que estão na base da prevenção da segregação e do isolamento ou fechamento em si daqueles que não veem as suas experiências (ou as suas línguas) reconhecidas nos média usados na escola. Ao trabalhar-se a diversidade por imagens, incentiva-se a interação positiva entre alunos de diversas origens. A diferença torna-se uma fonte positiva de aprendizagem em vez de uma forma negativa de concorrência e preconceito, sendo que se melhorará a situação dos jovens com menos oportunidades.

Contudo, as representações contemporâneas de uma sociedade em profunda e radical transformação e das culturas diversas que a integram dificilmente chegam às mãos daqueles que delas necessitam: crianças e famílias migrantes, refugiados, crianças com dificuldades de aprendizagem e de integração na sociedade, crianças e famílias que

vivem nas franjas da sociedade ou minorias étnicas com dificuldades de integração. Tal como não chegam facilmente às mãos de educadores sociais, professores e de todas as crianças, por razões diversas de tradição cultural nacional, manutenção do *status quo* e desconhecimento. E, no entanto, existem materiais que, com grande qualidade estética e literária, ajudam a perceber questões de identidade e de pertença (multi)cultural atuais; de diversidade e conflito cultural das sociedades atuais; que apresentam soluções criativas para problemas de integração, de discriminação e de inclusão; em suma, que promovem novos contextos de aprendizagem e novas abordagens sobre como aprender sobre justiça, equidade social, solidariedade global, ecologia global no contexto de uma educação humanista para um mundo complexo e em rápida transformação. Foi com este intuito que o projeto IDPBC desenvolveu **um catálogo anotado de 24 álbuns ilustrados** para crianças dos 4 aos 12 anos sobre o tema da **identidade e da diversidade**, disponível online sob a forma de flip book, em <http://www.diversitytales.com/flipbooks/bookcollection/>. O catálogo reúne um conjunto de álbuns ilustrados internacionais - com potencial educativo de desenvolvimento das competências acima descritas - , atuais, grande parte deles acessível online em parte ou na totalidade. Cada álbum do catálogo, plurilingue e multicultural, criteriosamente proposto e selecionado no quadro da parceria europeia que abrange 5 países (Portugal, Chipre, Lituânia, Roménia e Grécia) e de um painel de especialistas consultados em cada um desses países, é sumariamente descrito, propondo-se 2 a 3 ideias de como pode ser explorado com crianças de modo a promover o diálogo intercultural e a transmissão de ideias sobre os modos contemporâneos de vida e as realidades diversas que se contactam diariamente, sobre a tolerância e sobre a integração de comunidades e indivíduos

frequentemente marginalizados por questões étnicas, linguísticas, sociais, de género, ou de capacidade.

Porque sabemos que acesso aos materiais não é suficiente para apoiar os atores educativos na promoção da educação para o século XXI, o projeto IDPBC desenvolve também um conjunto de recursos educativos que documentam como abordar os álbuns ilustrados do catálogo e descrevem a sua utilização em contextos multilingues, multiculturais e internacionais concretos. Aprender a viver em ambientes diversos e refletir sobre a sua identidade e sobre a sua relação com a diferença é essencial para qualquer criança nos tempos que correm, mas há que aprender a **mediar** essa aprendizagem intercultural, como propõe o projeto IDPBC, a partir de dados da investigação que comprovam ligações muito úteis entre a leitura de álbuns e a construção de identidades culturais em crianças e que sugerem boas práticas a contextualizar por cada educador.

Sabia que as crianças leem ilustrações de álbuns do mesmo modo como interpretam comportamentos da vida real?

Sabia que a maioria dos jovens, ao refletir sobre o que leram na infância, afirma que o fizeram para adquirir conhecimentos sobre como vivem e interagem as pessoas de diferentes culturas?

Sabia que a interação com um álbum pode ajudar as crianças a lidar com os desafios que enfrentam, tais como: ser diferente, lidar com pequenas e grandes mudanças, aprender uma nova língua, mudar-se para outro país?

Conhecendo tudo isto e capitalizando em experiências já testadas, o projeto IDPBC não só propõe um catálogo multilingue de álbuns ilustrados, como um conjunto de propostas didáticas de exploração dos álbuns do catálogo IDPBC, um curso em modalidade de e-learning aberto a todos os educadores e professores interessados, e um conjunto de referências teóricas e teórico-

práticas, consubstanciadas em relatórios de contextualização, que podem ser livremente acedidos em <http://www.diversitytales.com/en/>.

Fica o convite a todos os educadores, professores e mediadores sociais para se associarem ao projeto e desenvolverem, em conjunto com o Instituto Politécnico de Castelo Branco, atividades com crianças em torno dos álbuns sugeridos. (Para mais informações, contacte Margarida Morgado marg.morgado@ipcb.pt).

Irina Bokova, enquanto diretora-geral da UNESCO, escreveu no prefácio a Rethinking

Education, que não existe força com maior poder de transformação social do que a educação no que toca à promoção dos direitos humanos e da dignidade, à irradicação da pobreza e à promoção da sustentabilidade. Um futuro melhor do que o presente constrói-se sobre os direitos iguais, a justiça social, o respeito pela diversidade cultural, a solidariedade internacional e a responsabilidade partilhada, que caracterizam a nossa humanidade comum. Tudo isto pode ser aprendido ao ler, mediar e partilhar os álbuns ilustrados IDPBC.

